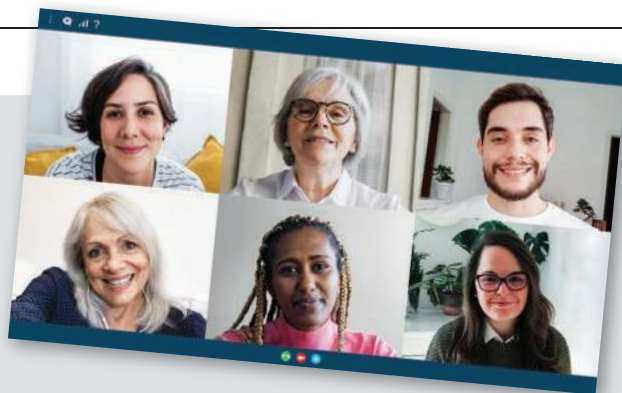




Construa um **PLANO** *de carreira*

Planejar a carreira não é apenas para quem já está no mercado. O momento ideal para começar é antes de ingressar no mundo corporativo. Conforme o diretor da Prepara IA, Leonardo Andreoli, ter clareza desde o início ajuda a economizar tempo, fazer escolhas conscientes e traçar uma trajetória sólida. O especialista orienta seguir cinco passos essenciais.

- **Autoavaliação** - Identifique suas habilidades, interesses e valores. Pergunte-se: “no que sou bom?” e “o que gosto de fazer?”. Se ainda tiver dúvidas, um teste vocacional pode ajudar.
- **Pesquisa de mercado** - Entenda as áreas em alta e converse com profissionais. Cursos e eventos também ampliam sua visão sobre as possibilidades.
- **Definição de metas** - Estabeleça objetivos de curto, médio e longo prazo. Seja realista, mas mantenha desafios que impulsionem seu crescimento.
- **Plano de ação** - Organize cursos, experiências e contatos que aproximem você das metas. Mentores podem acelerar o processo.
- **Revisão periódica** - Reavalie seu plano regularmente e adapte-o às mudanças do mercado. Flexibilidade é a chave para evoluir com segurança.



TALENTOS *multigeracionais*

A convivência entre Baby Boomers, Geração X, Millennials e Geração Z é uma realidade nos escritórios. O que poderia ser visto como conflito, torna-se uma oportunidade quando bem gerido. Segundo a especialista em desenvolvimento humano, Bia Nóbrega, práticas como mentoria reversa, treinamentos adaptados e políticas de trabalho flexíveis ajudam a integrar diferentes perfis. O segredo está em criar uma cultura inclusiva, com diálogo aberto, segurança psicológica e valorização das contribuições únicas de cada geração. Assim, em vez de choques, surgem aprendizados mútuos e inovação. Para líderes, o desafio é ir além de metas e construir ambientes colaborativos, capazes de transformar diversidade em vantagem competitiva.

FOTOS: ADOBE STOCK

FUNCIONÁRIOS TÓXICOS

Manter uma cultura organizacional saudável é essencial para o sucesso de qualquer negócio. Na opinião do CEO do Grupo Acelerador, Marcus Marques, funcionários tóxicos minam a produtividade, geram conflitos e até afastam talentos de alto desempenho. “Identificá-los e agir rápido é essencial para preservar a saúde da empresa”, opina. Sinais de alerta incluem fofocas, falta de comprometimento, desrespeito à liderança e uma postura negativa constante.

Para proteger o ambiente de trabalho, invista em valores claros e bem comunicados, processos contínuos de avaliação e feedbacks regulares.

Quando o problema persiste, o desligamento é muitas vezes a melhor solução. “A cultura é um dos maiores ativos da empresa, cuide dela para garantir crescimento e resultados consistentes”, reforça.

